



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Mapeamento participativo em Quilombo urbano: Percursos, memória e territorialidades
Autor	TAÍS DE FREITAS MUNHOZ
Orientador	CLAUDIA LUISA ZEFERINO PIRES

O Quilombo dos Alpes existe há mais de 100 anos na Geografia de Porto Alegre. Localizado na Zona Sul da cidade, entre os bairros Cascata, Glória e Teresópolis. É uma comunidade tradicional de cultura de matriz africana que tem sua identidade e territorialidade marcadas pela ancestralidade, ou seja, a sua própria Geografia histórica é patrimônio de sua existência e resistência. Territorialidade marcada desde o início do século XX, com a chegada da matriarca dona Edwirges Garcia da Silva até os dias de hoje com aproximadamente 75 famílias (LAITANO, 2016) entre descendentes diretos e indiretos da matriarca.

O objetivo do trabalho de pesquisa é apresentar a comunidade os dados do censo comunitário realizado para o projeto de habitação popular em um material mais fluído e entendível, onde as pessoas da comunidade se enxergassem nele, e ainda criar um ambiente de ensino e aprendizagem e práticas quilombolas a partir dos valores civilizatórios afro-brasileiros para os jovens e crianças do Quilombo dos Alpes.

O trabalho realizado no ano de 2017 foi uma pesquisa-ação, onde a troca entre a comunidade e a universidade foi constante. Os dados apresentados aqui surgiram a partir da demanda levantada pela Associação Quilombo dos Alpes D. Edwirges. Metodologicamente, as atividades do trabalho foram desenvolvidas considerando as particularidades da população da comunidade que é quilombola. Tendo preocupação com suas necessidades e demandas no território que estão alinhadas com a realidade cultural e espacialmente vivida. O cadastro foi produzido e aplicado a partir de 5 momentos metodológicos, **(1) elaboração do questionário** para suprir as demandas da Associação comunitária; **(2) zoneamento do território do Quilombo** onde o território foi dividido em 10 setores; **(3) reunião pré-cadastro** que serviu para explanação, organização e apresentação do questionário; **(4) cadastro** feito a partir da aplicação dos questionários; **(5) organização dos dados** que foram codificados para serem organizados e tabelados e **(6) leitura e análise dos dados** para embasar as demais demandas comunitárias.

A partir dessa base de dados, foram elaborados gráficos e tabelas contendo informações quantitativas sobre a comunidade, e ainda informações qualitativas acerca das relações dos sujeitos com o lugar, destacando os usos e hábitos cotidianos. Identificamos que 79% das moradias são chefiadas por mulheres, 53,3% das pessoas chefes de família nasceram no Quilombo dos Alpes, 88,8% se autodeclararam negra, parda ou mestiça e 44,6% não possui ensino fundamental completo, acerca da composição etária da comunidade, sabe-se que a maioria da população encontra-se na faixa de 0 e 20 anos. A média de arrecadação mensal por família é de dois salários mínimos nacional, em valores de 2016, o que contabiliza menos de 2 mil reais mensais. Por sua vez, 73,7% da população é beneficiária do programa federal Bolsa Família (Lei 10.836/04). Os dados qualitativos também geraram textos organizados pelos pesquisadores a partir das respostas dissertativas que não poderiam ser expressas em gráficos, tais como identidade e pertencimento dos sujeitos que moram no Quilombo dos Alpes. As respostas referentes a moradia ainda encontra-se em processo de análise.

Ainda foram realizadas três oficinas, de marcadores territoriais, muralismo e máscaras africanas durante o período de férias escolares no inverno de 2017 dos jovens e crianças. Buscou-se desenvolver oficinas de multiplicação de saberes geográficos e históricos, criando um ambiente de ensino e aprendizagem e práticas pedagógicas quilombolas, de carácter comunitário e circular para a alfabetização a partir de elementos lúdicos e religiosos, que remetem à ancestralidade e a memória construída no Quilombo dos Alpes. E assim, suprir as demandas trazidas pela comunidade do Quilombo dos Alpes complementando com o censo comunitário.